

Editorial

Este número do *Caderno de Educação* traz um conjunto de textos cujo foco é o relato de experiências acerca dos trabalhos apresentados no evento “Reflexões sobre o saber docente”, realizado em outubro de 2015.

Essa edição do evento teve caráter inovador, visto que abriu um leque de opções de oficinas ofertadas tanto por estudantes quanto por profissionais da área da educação – o que contribuiu sobremaneira para a diversidade da programação.

A riqueza dos temas tratados no evento pode ser observada a partir dos textos constantes nesta edição do *Caderno*. A respeito da formação e do trabalho docente, encontramos discussões acerca dos saberes docentes e da residência docente.

No que concerne às discussões em torno da inclusão e da diversidade, temos produções voltadas aos recursos pedagógicos para a educação de surdos, um poema que visa à discussão das desigualdades sociais e educacionais e texto que contempla as manifestações da cultura afro-brasileira. Complementando o rol de trabalhos, encontraremos no presente número reflexões em torno da contação de histórias.

A leitura dos relatos de experiência em torno do “Reflexões sobre o saber docente” torna-se instigante, pela pluralidade de temas e de sujeitos que abrilhantaram os três dias de evento.

Não poderíamos deixar de expressar nossa emoção ao tratarmos dessa edição do evento, uma vez que contou com a presença de uma professora muito especial que dedicou vários anos à educação mineira, principalmente à UEMG – a professora Santuza Abras que, como no dizer do apresentador Tutti Maravilha, virou estrela neste ano de 2016.

À professora Santuza (sempre presente), nossos agradecimentos pelo compromisso para com a educação em seus diferentes níveis e modalidades.

Que sua fala “Ler, escrever e coçar é só começar” sirva de inspiração para os profissionais da educação (atuais e futuros), para que possam sempre instigar seus alunos ao gosto pela leitura e pela escrita, fazendo

com que os educandos compreendam a “beleza de ser um eterno aprendiz”.

Neide Elisa Portes dos Santos¹

Maria Cristina Olandim Pereira²

1 Vice-coordenadora do curso de Pedagogia FAE/CBH/UEMG. Doutora em Educação pela FAE/UFMG.

2 Coordenadora do curso de Pedagogia FAE/CBH/UEMG. Mestre em Administração Pública – Gestão de Políticas Sociais.